

A INTERDISCIPLINARIDADE NA SALA DE AULA

Silva. Mariana Aparecida da¹

Resumo:

Este artigo aborda a interdisciplinaridade e as possíveis dificuldades e desafios identificados na implementação das escolas pelos professores que lecionam diferentes disciplinas do currículo escolar. O mesmo possui abordagem qualitativa e objetivou desenvolver um ensino sobre reflexão com características interdisciplinares. A coleta de dados foi possível através de pesquisa bibliográfica como foco o tema e subtema, do trabalho no qual indaga sobre as dificuldades e os desafios da interdisciplinaridade na escola. Onde a interdisciplinaridade poderá propiciar maior aquisição de conhecimento teórico-prático por parte do aluno como também promover ao professor uma ação reflexiva sobre sua prática docente com o intuito de superar as barreiras existentes no trabalho interdisciplinar de forma efetiva, promovendo a formação do ser humano, tanto estudante quanto docente, de maneira integral. Também contribui nas discussões acadêmicas sobre as dificuldades e possíveis alternativas de aplicação da metodologia interdisciplinar no cotidiano escolar, como fortalecer a perspectiva da reflexão sobre a prática docente na educação.

Palavras Chaves; Interdisciplinaridade, Habilidades, Necessidades, Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Objetivo deste artigo é possibilitar noções e práticas com base a interdisciplinaridade na sala de aula. Afinal, a escola é uma instituição que tem na instrução sua principal dimensão educativa, educa através da instrução. Entretanto, nosso foco de atenção está na posição intermediária do ensino em relação à aprendizagem do aluno no processo educativo. Desse modo, a

1. Graduada em Educação Física. EMAIL: nana_fig2@hotmail.com

pesquisa teve por objetivo investigar as mudanças percebidas por professores na sua prática pedagógica devido à realização de atividades interdisciplinares e os elementos da sua formação profissional que lhes propiciam essa adaptação. Na sala de aula faz necessário o professor desenvolver reflexão sobre a pedagogia da interdisciplinaridade, para estimular a curiosidade dos alunos na aquisição de atividades entre disciplinas, favorecendo a busca de desafios e habilidades no contexto ensino e aprendizagem.

Para Freire (2011), a interdisciplinaridade contempla um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto em que ele convive, com sua realidade e a cultura que o cerca. É importante salientar que, o trabalho interdisciplinar na sala de aula, oferece uma ínfima contribuição na construção dos conhecimentos pessoal e social dos alunos. Assim, a interdisciplinaridade é uma oportunidade concreta para uma revisão das relações com o conhecimento e o saber, ampliando e socializando, além do saber, as pessoas nas práticas coletivas. O trabalho pedagógico das Ciências Sociais revitaliza interdisciplinarmente as relações sociais, alcançando, com isso, não apenas as relações pessoais, mas também as instituições. Dessa forma, o conhecimento interdisciplinar deve ser uma comunicação entre os conhecimentos e os saberes, não uma forma de neutralizar todas as significações das disciplinas.

Porém, pesquisar e escrever sobre como acontece a interdisciplinaridade dentro da sala de aula é um ganho coletivo, pois o tema gera discussões que contribuem para um conhecimento mais aprofundado e consciente do processo, tanto para os(as) professores(as) envolvidos(as) na pesquisa quanto para aqueles(as) professores(as) que ainda, por acaso, não estejam engajados nesse processo, para que possam ter um olhar voltado para as necessidades macroeconômicas, políticas e sociais, e que o mundo globalizado nos pede que ampliemos as possibilidades nesse campo de conhecimento e aprendizado, tanto nós como professores(as) quanto nossos alunos.

O trabalho interdisciplinar é importante para desafiar as competências do aluno, ele não trabalha sozinho, a atividade é construída com um grupo e

juntamente com cada professor, mas é interessante e muito importante para o aprimoramento do aluno.

Segundo Piaget, a interdisciplinaridade seria uma forma de se chegar à transdisciplinaridade, etapa que não ficaria na interação e reciprocidade entre as ciências, mas alcançaria um estágio onde não haveria mais fronteiras entre as disciplinas.

Pois bem, atualmente a interdisciplinaridade tem sido abraçada por grande parte dos educadores, visto que tal postura garante a construção do conhecimento de maneira global, rompendo com as fronteiras das disciplinas, pois apenas a integração dos conteúdos não seria satisfatória.

2. DESAFIOS INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade nos traz como características fundamentais uma ousadia da busca, da pesquisa; é uma transformação da insegurança num exercício de reflexão, num construir, e reconhece que a insegurança da solidão inicial e individual, que muitas vezes marca o pensar interdisciplinar, pode transformar-se na permuta, no diálogo, no aceitar o pensamento do outro. Assim, a interdisciplinaridade é uma oportunidade concreta para uma revisão das relações com o conhecimento e o saber, ampliando e socializando, além do saber, as pessoas nas práticas coletivas. O trabalho pedagógico nas escolas das Ciências Sociais revitaliza interdisciplinarmente as relações sociais, alcançando, com isso, não apenas as relações pessoais, mas também as instituições. Dessa forma, o conhecimento interdisciplinar deve ser uma comunicação entre os conhecimentos e os saberes, não uma forma de neutralizar todas as significações das outras disciplinas. Uma atitude interdisciplinar vai levar o especialista a conhecer as limitações de sua disciplina e acolher as outras disciplinas, na tentativa de substituir o conhecimento fragmentado por um conhecimento mais global.

Para Lenoir (2001), a interdisciplinaridade compreende três aspectos fundamentais para sua efetivação. Primeiro, a interdisciplinaridade curricular,

que se estabelece no âmbito administrativo; segundo, a interdisciplinaridade didática, que compreende o planejamento do trabalho interdisciplinar a ser realizado, aproximando os planos específicos de cada disciplina de modo a proporcionar a integração entre os conteúdos apresentados; e por fim, a interdisciplinaridade pedagógica, que contempla a prática que ocorre na sala de aula, favorece o entendimento de situações complexas presentes na interface das disciplinas na medida em que possibilita compreender a abrangência de temas e recursos. Um dos entraves para isso é o modo como pensam alguns professores, ainda tratando os conteúdos de modo fragmentado. Conforme destaca Santomé (1998, p. 45), é preciso frisar que apostar na interdisciplinaridade significa defender um novo tipo de pessoa, mais aberta, flexível, solidária, democrática e crítica. Assim, para a formação dessa pessoa, os processos educativos devem ser muito bem planejados, e não se consegue isso, sem diálogo frequente com colegas e com a gestão escolar. Aliás, deveria ser compromisso dos gestores coordenar essa ação formativa no âmbito das escolas.

Fazenda (1994) explicita que o professor interdisciplinar necessita de muita coragem e iniciativa própria para propor uma nova roupagem a sua prática educativa. As iniciativas pessoais dos educadores são essenciais para a transformação da educação, e ainda podem contribuir para a ampliação das discussões a respeito da interdisciplinaridade.

Procurar escrever sobre como acontece a interdisciplinaridade dentro da escola é um ganho coletivo, pois o tema gera discussões que contribuem para um conhecimento mais aprofundado e consciente do processo, tanto para os(as) professores(as) envolvidos(as) na pesquisa quanto para aqueles(as) professores(as) que ainda, por acaso, não estejam engajados nesse processo, para que possam ter um olhar voltado para as necessidades macroeconômicas, políticas e sociais, e que o mundo globalizado nos pede que ampliemos as possibilidades nesse campo de conhecimento e aprendizado, tanto nós como professores(as) quanto nossos alunos.

2.1. A necessidade da interdisciplinaridade no ensino

A construção de conhecimento social necessita de uma postura revolucionária de incluir todos os alunos em uma única modalidade educacional, mediante a interdisciplinaridade, o ensino que enfrenta barreiras e paradigmas no ato de apreender como um todo, entre as quais se destaca a cultura da interação de conhecimento diferenciado e prazeroso.

Segundo Fazenda (2008), a interdisciplinaridade caracteriza-se por ser uma atitude de busca, de inclusão, de acordo e de sintonia diante do conhecimento. Logo, torna-se explícito a ocorrência de uma globalização do conhecimento, onde, há o fim dos limites entre as disciplinas.

Desse modo, o trabalho interdisciplinar garante maior interação entre os alunos, destes com os professores, sem falar na experiência e no convívio grupal. Partindo deste princípio é importante, ainda, repensar metodologia que possa promover a união escolar em torno do objetivo comum de formação de indivíduos sociais. Neste aspecto a função da interdisciplinaridade é apresentar aos alunos possibilidades diferentes de olhar um mesmo fato.

Para Bovo (2005, p. 02) a interdisciplinaridade anseia a passagem de uma concepção fragmentada para uma concepção unitária, para isso precisa de uma escola participativa, com uma visão ampla e não fragmentada, que se torne espaço de reflexão, de trocas de conhecimentos e clareza nos objetivos:

[...] a metodologia interdisciplinar parte de uma liberdade científica, ali o cercasse desejo de inovar, de criar, de ir além e suscita-se na arte de pesquisar, não objetivando apenas a valorização técnico-produtiva ou material, mas, sobretudo, possibilitando um acesso humano, no qual desenvolve a capacidade criativa de transformar a concreta realidade moldando a histórica numa aquisição maior de educação em seu sentido de ser no mundo (FAZENDA, 1979, p.10-18 apud BOVO, 2005 p. 02).

Muito se tem discutido nos meios educacionais a interdisciplinaridade produzindo então novos conceitos, procurando assim atender a natureza múltipla de complexidades fenomenológicas, tratando-se da importância de averiguar a pertinência e a relevância das diversas áreas do conhecimento a serem ensinados e estimulados no currículo escolar. Temos que ter em mente

que todas as disciplinas andam de mãos dadas – uma necessita da outra para o seu desenvolvimento de habilidades do aluno. Existe um grande desafio teórico, epistemológico e metodológico que é a relação entre as disciplinas, onde cada uma deve respeitar o limite da outra e ainda assim haver um consenso entre elas para a construção de um saber diferenciado. Frigotto (1995) aborda que a interdisciplinaridade precisa, acima de tudo, de uma discussão de paradigma, situando o problema no plano teórico-metodológico. Precisa-se segundo ele, perceber que a interdisciplinaridade não se efetiva se não transcendermos a visão fragmentada e o planofenomênico, ambos marcados pelo paradigma empirista e positivista.

Não podemos mais negar a importância da interdisciplinaridade nos dias de hoje em sala de aula, cada vez mais nós professores temos que trabalhar em conjunto – professores de todas as disciplinas sim do núcleo comum, por isso torna-se necessário o trabalho que integra todas as disciplinas para que possa contribuir para o desenvolvimento do aluno. Dessa forma, o processo ensino-aprendizagem não pode nem deve ser fragmentado como que cada disciplina fosse uma caixinha isolada, o processo é um todo e precisamos cada vez mais abrir nossa mente para esse fato, pois assim teremos alunos motivados em sala de aula conquistando melhor resultado nos estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos estudos apontados, percebemos que ainda não há uma definição acabada que denomine o significado da palavra interdisciplinaridade, mas é notório que esta contempla um método de intervenção educativa relevante para a prática docente considerando que o ato de ensinar tem por objetivo aguçar cada vez mais o prazer pelo novo conhecimento a ser explorado pelos alunos. Alguns autores apontaram que a prática interdisciplinar também contempla, por parte dos professores, um autoconhecimento prévio dos limites de todos envolvidos no processo de educação. A

interdisciplinaridade de forma integral potencializa a capacidade de superação da fragmentação do conhecimento de modo a promover uma percepção unitária do ser humano e diálogo entre os docentes das diversas áreas de conhecimento que haja a operacionalização da interdisciplinaridade na prática docente. Diante dos desafios apontados nos estudos, percebemos que a prática de ensino interdisciplinar aponta forma de ensino diferenciado.

Porém, propicia ao professor ato de refletir sobre sua prática mediante as várias áreas da educação, como também a solução de questões de cunho intelectual. Também foi observado que propicia ao professor o ato de refletir sobre sua prática proporcionando ao aluno a aquisição de conhecimento teórico e prático para a solução de situação problema, mediante as várias áreas da educação, como também a solução de questões de cunho intelectual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOVO, Marcos Clair. **Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da ação pedagógica**. Urutágua, Maringá, n. 07, ago-nov, 2005.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas,SP: Papyrus, 1994.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez,2008.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 50ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 254p.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais**. In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs.).**Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LENOIR, Y. **Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável**. In: FAZENDA, I.C. A. (Org). **Didática e interdisciplinaridade**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2001.